

PRÉ-AVISO DE GREVE PARA 30 DE JUNHO ABRANGE TODOS OS TRABALHADORES DAS ETT/OUTSOURCING NAS TELECOMUNICAÇÕES

**CONCENTRAÇÃO ÀS 14H30 EM LISBOA
FRENTE AO EDIFÍCIO DA PT-MEO, NAS PICOAS**

- **MELHORES SALÁRIOS**
- **CONDIÇÕES DIGNAS DE TRABALHO**
- **FIM À PRECARIIDADE**

O crescimento da precariedade nas relações laborais, assim como a degradação das condições de trabalho é uma grave realidade que se vive em Portugal com responsabilidades a atribuir aos sucessivos governos que ao invés de privilegiar a estabilidade e o emprego com direitos, foram protagonistas de uma política de destruição de postos de trabalho e da substituição de trabalhadores com direitos, por trabalhadores sem direitos (mão-de-obra mais barata com o único objetivo de aumentar o lucro do patronato).

Empresas de Trabalho Temporário (ETT) e Outsourcing crescem como cogumelos na busca da exploração de mão-de-obra altamente qualificada e paga com SMN.

Milhares de trabalhadores, milhares de jovens com vidas adiadas e o que impera é a incerteza.

Estima-se que no sector das Telecomunicações existam mais de 500 mil trabalhadores com vínculos precários - trabalhadores que andam de contrato em contrato sem qualquer estabilidade e com a incerteza sempre que se aproxima o fim do contrato sem saber se continuam ou não, baixos salários, uma enorme rotatividade de trabalhadores e uma gritante desregulamentação do horário de trabalho que impede os trabalhadores de articular a sua vida profissional com a vida pessoal e familiar.

TRABALHADORES DA MANPOWER DECIDEM BASTA DE EXPLORAÇÃO

As insistentes queixas sobre falta de respeito e más condições de trabalho, a pressão que sobre eles é exercida no desempenho das suas funções, o desgaste, os horários que não se coadunam com o necessário repouso que periodicamente necessitam, a política de baixos salários balizados no SMN (salário mínimo nacional) completamente incompatível com o elevado nível profissional que lhes é exigido no exercício das suas funções com a agravante de se lhe juntar uma outra parcela variável (prémios) cujo valor depende de objectivos impostos unilateralmente e as regras podem mudar

instantaneamente, defraudando todo o empenho do trabalhador, acrescido da precariedade do vínculo contratual, são estes motivos e outros que levam os trabalhadores decidirem basta de exploração.

Como é possível considerar que um trabalhador está a suprir uma necessidade temporária, quando está há 8, 10 ou mais de 15 anos no mesmo posto de trabalho?

São exemplo centenas de trabalhadores da Manpower que há tantos anos são a imagem da PT no atendimento à população, utilizam as ferramentas de trabalho que a PT lhes disponibiliza, partilham das mesmas instalações que os quadros efectivos da PT, são avaliados pelo controlo de qualidade da PT, mas não deixam de continuar a ser uma “carta fora do baralho” para além de a PT necessitar todos os dias destes trabalhadores, o que revela uma grande injustiça e contra a qual estes estão decididos a lutar até que a sua causa seja considerada.

A MANPOWER RECUSA AUMENTAR SALÁRIOS COM A DESCULPA QUE O VALOR DO CONTRATO CELEBRADO COM A PT-MEO É MUITO BAIXO (?)

Simplemente inaceitável este tipo de argumento quando a Manpower torna público um volume de vendas superior a 114 milhões de euros e ainda mais vergonhoso é a “oferta” de 150€ aos trabalhadores se colaborarem no recrutamento de outros trabalhadores para a linha comercial de telecomunicações, a quem a estes novos recrutamentos se propõem pagar um “vencimento bruto de 650€ + sub. Refeição 120€ + prémio de desempenho médio 200€ “.

EM QUE FICAMOS? - À proposta de aumento salarial para 600€ aos trabalhadores que ganham o SMN e para os restantes um acréscimo de 40€, a Manpower alega ser impossível aceitar esta proposta, e tem a desavergonhada ideia de solicitar a colaboração destes trabalhadores para recrutar outros a entrar na empresa com um vencimento superior à proposta de aumento salarial que consideram não haver condições para diálogo.

**À ManpowerGroup Solutions, recomendamos -
Basta de provocações dirigidas para quem vos ajuda a ganhar milhões
Os trabalhadores saberão responder em conformidade com o tratamento**

ESTÁ EM MARCHA A MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES PARA A GREVE NO DIA 30 JUNHO

Depois dos plenários no Porto, Santo Tirso, Coimbra e Castelo Branco, todos com excelente participação, continua a mobilização dos trabalhadores de todas as ETT e Outsourcing em serviço no sector das telecomunicações. **TODOS PODEM FAZER GREVE NESTE DIA 30 DE JUNHO.**

Neste momento prossegue com grande adesão as inscrições rumo a Lisboa no próximo dia 30 de Junho que se pretende transformar numa grande jornada de luta contra a vida precária de milhares de trabalhadores nas telecomunicações. Hora e local de saída informaremos em breve.

